

Estado segue com chuvas fortes no início da semana

MetSul e Defesa Civil preveem acumulados elevados na segunda e terça

/ CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul segue sob um período de forte instabilidade e risco de temporais no começo desta semana. De acordo com Estael Dias, meteorologista da MetSul, o cenário para os próximos dias é muito preocupante devido à formação de uma frente quente e, posteriormente, de um ciclone, que deverá trazer volumes excessivamente altos de precipitação ao Estado, com maior intensidade na segunda e na terça-feira.

Esperam-se acumulados entre 100 mm e 200 mm em uma faixa que se estende desde o Oeste do estado, passando por parte da Campanha, cruzando o centro do Estado e alcançando os Vales e a Serra, podendo chegar à marca extrema de 200 mm a 300 mm em algumas localidades. Além disso, os modelos também apontam que essa área de chuva intensa e com acumulados muito altos deve se estender para a região de Porto Alegre, a área metropolitana e o Litoral Norte gaúcho.

Em Porto Alegre, o tempo também exigirá atenção. Segundo o MetSul Meteorologia, a instabilidade verificada no domingo ganha



O dia de hoje deve ser marcado pela intensificação da chuva na Capital

muita força a partir de segunda-feira, com previsão de chuva forte, acumulados elevados (em torno de 51,7 mm) e ventos intensos, enquanto os termômetros caem, ficando entre 18°C e 20°C. A terça-feira mantém o tempo chuvoso, registrando mínima de 18°C e máxima de 22°C. A chuva só deve perder força a partir de quarta-feira.

Segue valendo o alerta emitido pela Defesa Civil do Estado no sábado, alertando para tempo severo com chuva intensa, queda de granizo e rajadas de vento. Para esta segunda-feira, áreas da Campanha, Oeste, Missões, Centro, Noroeste, Norte, Nordeste, Vales, Serra, Região Metropolitana de Porto

Alegre e Litoral Norte devem estar preparadas para tempestades severas e acumulados, em algumas localidades, acima de 170mm no período de 24 horas. Os acumulados totais entre sábado e terça-feira podem superar pontualmente os 250 mm em áreas da Campanha, Centro e Oeste do Estado.

Outro alerta é referente ao risco de inundações. Segundo a Defesa Civil, há risco pelo menos até terça-feira em áreas dos rios Quaraí (em Quaraí), Ibirapuitã (em Alegrete), Santa Maria (em Rosário do Sul), Vacacaí (em São Gabriel), São Sepé (em São Sepé) e, posteriormente o Jacuí (em Cachoeira do Sul).

Temporais com granizo afetam mais de 6 mil no RS

Uma onda de temporais com predomínio de granizo, iniciada na última sexta-feira, já deixou 6.347 pessoas afetadas e 20 desalojadas no Rio Grande do Sul. Os dados são do Extrato Preliminar divulgado pela Defesa Civil neste domingo. Apesar do alto número de atingidos, o relatório oficial confirma que não há desabrigados, desaparecidos ou vítimas fatais em decorrência do evento climático.

O impacto gerado pelo mau tempo foi predominantemente material. O levantamento aponta que 1.314 residências sofreram algum tipo de avaria. Nenhuma casa, no entanto, foi classificada como destruída, destelhada ou alagada até o momento. As redes de saúde e de ensino saíram ilesas, havendo registro de apenas um estabelecimento público atingido e algumas ocorrências de queda de árvores e

danos à fiação elétrica.

A ocorrência de granizo em diversas regiões gaúchas confirma o cenário de forte instabilidade alertado pela MetSul Meteorologia para o final de semana. Segundo a previsão, a chegada de um novo episódio meteorológico poderia trazer volumes entre 100 mm e 200 mm, alcançando marcas extremas de até 300 mm em pontos isolados. A MetSul já havia antecipado o risco de temporais isolados acompanhados justamente de granizo e rajadas de vento.

O município de Santiago foi o epicentro dos estragos. A cidade concentra a maior parte dos impactos, com 4.000 pessoas afetadas e 1.000 residências danificadas. Alegrete aparece em seguida como a segunda cidade mais castigada, registrando 2.000 moradores afetados e 300 casas dani-

ficadas, além de avarias em um prédio público e na rede elétrica.

Em Manoel Viana, o granizo afetou 310 moradores e causou danos a cinco residências; a cidade é, até agora, a única a registrar pessoas desalojadas (20 no total). Completam a lista das cidades com registro de danos materiais e humanos os municípios de Júlio de Castilhos (28 afetados e 7 casas danificadas) e São Francisco de Assis (9 afetados e 2 casas danificadas).

Ao todo, a Defesa Civil registrou ocorrências em 10 municípios distintos. O órgão, porém, ressalta que as informações do boletim são preliminares e ainda passam por validação e atualização junto aos órgãos municipais e regionais. Novos dados não haviam sido divulgados até o fechamento desta edição.

Árvores ‘conversam’ com visitantes por meio de IA em Porto Alegre

/ MEIO AMBIENTE

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Árvores do Parque Farroupilha, a Redenção, em Porto Alegre, passaram a ‘conversar’ com os visitantes por meio de inteligência artificial (IA). A iniciativa, inaugurada pela prefeitura na sexta-feira, selecionou 12 exemplares de espécies presentes em parques e praças da Capital para um experimento que permite ao público fazer perguntas e conhecer mais sobre a importância delas na natureza.

A ação integra a programação da semana da árvore no Brasil e funciona por meio de placas de identificação instaladas junto aos exemplares. Ao apontar a câmera do celular para o QR Code, o visitante acessa um assistente de voz que utiliza IA para responder às perguntas. As informações abordam a história, as características e as funções de cada espécie no ambiente urbano.

A proposta interativa, segundo Germano Bremm, secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), busca aproximar crianças e adultos da arborização urbana, estimulando preservação das espécies.

“Temos cerca de 1,8 milhão de árvores na cidade e um investimento, ao longo dos anos, de mais de R\$ 100 milhões nas áreas verdes. Quando conseguimos completar esse ciclo com a educação ambiental, especialmente com as crianças, a integração com o ecossistema é maximizada”, afirma o secretário.

Além da Redenção, que contém placas instaladas em exemplares de Paineira, Melaleuca, Palmeira da Califórnia e Ipê Roxo, a ação também se encontra em outros quatro pontos da cidade - Praça da Alfândega, Parcão, Travessia da Orla (Parque Marinha do Brasil)

e na sede da Smamus.

O objetivo, de acordo com a diretora de Áreas Verdes da Smamus, Verônica Riffel é, a partir do primeiro teste, conseguir ampliar o projeto para outros locais. “Foi um piloto que começamos a fazer para as pessoas começarem a interagir com a arborização e pegamos árvores de referência daqueles lugares, como o Ipê-roxo.” O projeto é uma nova funcionalidade do Arbolink, ecossistema digital utilizado pela prefeitura para a gestão da arborização urbana.

Confira onde estão instaladas as placas:

Parque Farroupilha

- ▶ **Palmeira da Califórnia (Washingtonia robusta):** no eixo central, próximo ao chafariz
- ▶ **Ipê roxo (Handroanthus heptaphyllus):** no eixo central, próximo ao chafariz
- ▶ **Paineira (Ceiba sp.):** no recanto infantil, próximo à entrada do pedalinho
- ▶ **Melaleuca (Melaleuca alternifolia):** próximo ao lago, em frente à área verde

Praça da Alfândega

- ▶ **Jacarandá (Jacaranda mimosifolia):** junto ao monumento de Mario Quintana e Carlos Drummond de Andrade
- ▶ **Guapuruvu (Schizolobium Parahyba):** região central da praça Pau-brasil (Pau-brasilia echinata): em frente ao prédio do Banrisul

Marinha do Brasil

- ▶ **Tipuana (Tipuana tipu):** na Travessia da Orla

Parcão

- ▶ **Corticeira do banhado (Erythrina crista-galli):** próximo do Moinho, em frente ao lago
- ▶ **Figueira (Ficus cestriifolia):** em frente ao lago
- ▶ **Cerejeira (Eugenia involucrata):** no entorno do lago

Smamus

- ▶ **Murta:** em frente à vaga de autoridades



Cinco pontos da cidade receberam placas de identificação com QR Code